

# LIVROS DE AUTO AJUDA PROFISSIONAL

*Setembro/2006*

ATELIÊ *de* PESQUISA  
ORGANIZACIONAL

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## OBJETIVOS

- Verificar a percepção que profissionais têm dos livros de auto-ajuda profissional
- Conhecer o hábito de leitura dos livros de auto-ajuda profissional
- Conhecer as razões de comprar e ler (ou não) os livros de auto ajuda profissional
- Explorar e conhecer em profundidade a utilização que profissionais fazem dos conteúdos deste tipo de literatura
- Conhecer quais competências o profissional pretende desenvolver a partir da leitura destes livros

## O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

□ Pesquisa qualitativa → Discussões em grupo (mini grupos)



4 → SP

- 1 grupo com profissionais (não gestores) leitores
- 2 grupos com gestores leitores
- 1 grupo com profissionais + gestores não leitores



Idades entre 28 e 55 anos

□ Período de realização: 23 a 29 de agosto/ 2006

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

- 1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

# PERFIL DOS ENTREVISTADOS

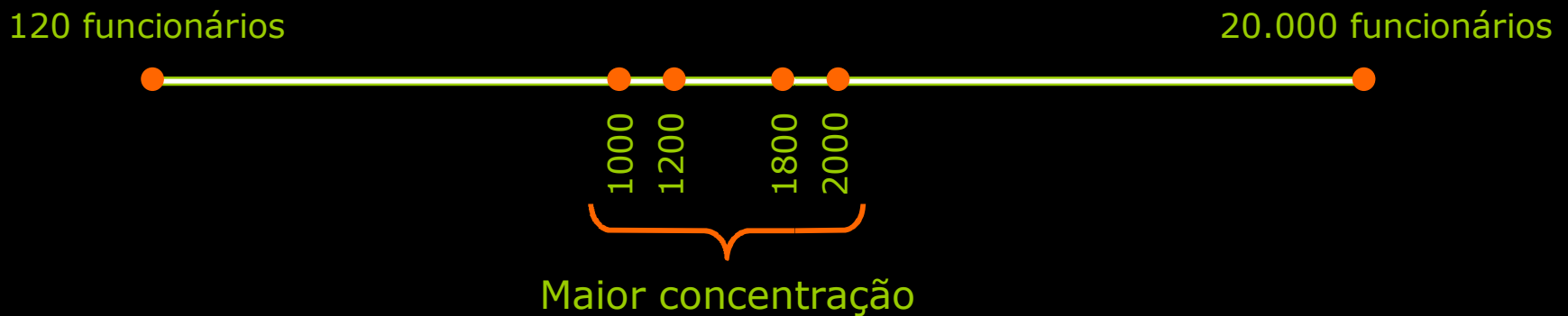
□ Diretores, gerentes e profissionais das áreas:



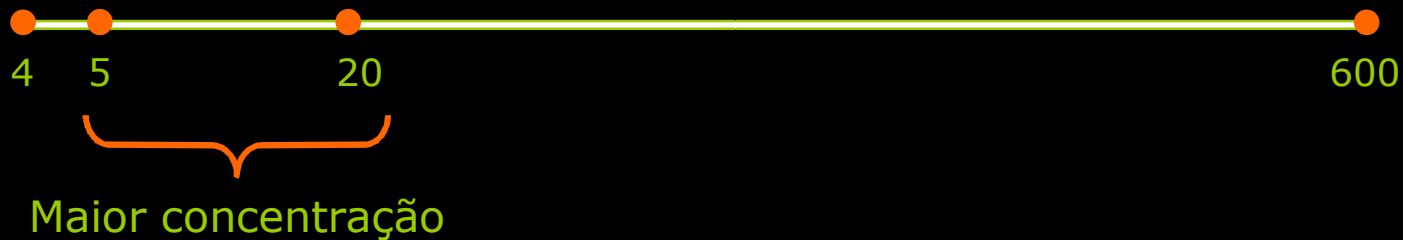
- Administrativa
- Comercial
- Comércio Exterior
- Corporativa
- Financeira
- Manutenção
- Marketing
- Operação
- Planejamento de produção
- Segurança Empresarial
- Sistemas
- Vendas

# PERFIL DOS ENTREVISTADOS

□ O tamanho das empresas variava entre:



□ Os gestores participantes tinham funcionários diretos entre:





## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## O COTIDIANO DE TRABALHO

- O dia a dia dos profissionais é repleto de atividades e também de **problemas / dificuldades** que precisam ser encarados, principalmente na relação com as **pessoas**



- Resolver problemas
- Gerenciar conflitos
- Gerenciar pessoas
- Coordenar reuniões
- Manter o grupo motivado
- Controlar ciúmes dentro da equipe
- Estimular funcionários acomodados
- Integrar equipes
- Driblar a politicagem no trabalho

*"Esse é um tema (administrar conflitos) que se perde um pouco e é complicado. Aliás, lidar com pessoas é complicado. Mas você tem que dar ferramentas para ela, e ajudar, motivar... E isso é difícil. Como eu trabalho com pessoas direto, tem horas que eu falo: quero ir para o financeiro, quero trabalhar com números, porque número é aquilo, está lá, as pessoas não, elas mudam muito"*

*(Gestores leitores)*

*"Convivo com pessoas que não gostaria de estar convivendo, e que têm um desempenho médio. Eu queria que fosse melhor, mas não é tão simples assim"*

*(Gestores leitores)*

*"Eu preciso de ferramentas de motivação o tempo todo. Imagina fazer o pessoal trabalhar em uma empresa pública com o mesmo ânimo, como se fosse numa empresa privada"*

*(Gestores não leitores)*

# O COTIDIANO DE TRABALHO

Como estes profissionais fazem para **solucionar** seus problemas no trabalho?

Colocam metas para seus funcionários

Indicam profissionais para consultorias

Indicam ou realizam cursos para não baixar a produção

Desenvolvem potenciais

Fazem treinamentos

Fazem palestras para o grupo

Convocam reuniões

Trazem a família para a empresa

Apresentam fitas motivacionais

Dão e recebem feedback de objetivos e de desempenho atitudinal

## O COTIDIANO DE TRABALHO

- As ações anteriormente apontadas para resolver problemas foram citadas espontaneamente.
- Percebe-se que **administrar pessoas e conflitos** é, de fato, uma atividade comum e difícil para estes profissionais.

Utilizam recursos que **nem sempre** são eficazes



Gera ansiedade e a busca freqüente por saídas alternativas

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

# DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE

- Para garantir um **melhor gerenciamento** ou **desempenho** no trabalho, os profissionais realizam **atividades** que ajudam no seu desenvolvimento

Patrocinados  
pela **empresa**

ou

Patrocinados  
pelo **profissional**

- Mestrado
- Pós graduação
- Cursos:      Negociação  
                    Desenvolvimento de líderes  
                    Atualização  
                    Motivacionais  
                    Gestão de pessoas  
                    Dar e receber feedback  
                    Técnicos
- Palestras/ simpósios/ congressos/ seminários/ workshops
- Grupos de estudo
- Livros e revistas técnicas
- Livros de auto-ajuda

*"Eu sou auto-didata no meu desenvolvimento profissional. Faço leitura de livros voltados para o gerenciamento de equipes e alguns livros até de psicologia para entrar no âmago das pessoas, para tirar o melhor delas. Mas tudo por iniciativa própria, porque minha empresa não oferece nada"*

*(Gestores leitores)*

*"Como a minha área é muito técnica, as preocupações lá são enormes, então não me sobra muito para pensar em administração, em recursos motivacionais. Eu achei que deveria desenvolver esse meu lado mais humano, e porque sou um cara de ciências exatas, me falta esse lado"*

*(Gestores leitores)*



## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

- Os livros de auto-ajuda são considerados **ferramentas importantes** para auxiliar no cotidiano de trabalho.
- Entre **leitores**, é um hábito que se **repete** com alguma frequência.
- Entre os **não leitores**, pode ter havido **alguma leitura**, em algum momento, como curiosidade ou indicação, mas não se transformou em hábito.

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

Entre os **livros** já lidos...

1º

- Quem mexeu no meu queijo?
- O Monge e o Executivo

2º

- A arte da Guerra
- O Gerente Minuto
- Pai rico, Pai pobre

3º

- Como delegar poderes
- A Boa Sorte
- Educar jovens e adultos
- Os 7 hábitos das pessoas mais eficazes
- 7 Leis Espirituais do Sucesso
- Negociar é Preciso
- Seu cliente pode pagar mais
- Semente da Vitória
- O Executivo do Século
- Formando equipes vencedoras
- Virando a própria mesa
- Vôo do Cisne
- O que podemos aprender com os gansos
- Como formar líderes
- Como falar em público

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

Entre os **autores** conhecidos...

- Lair Ribeiro
- Içami Tiba
- Roberto Shinyashiki
- Prof. Marins



**Sempre lembrados**

- Jack Welsh
- Dalai Lama
- Gretz
- Carlos Alberto Parreira



**Pouco mencionados**



Pouco **recall** de autores  
de livros de auto-ajuda

## UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

- Em geral, os livros são lidos por **indicação ou recomendação de:**
  - Cônjuge
  - Chefe
  - Amigo
  - Colega de trabalho
  
- Podem comprar, também, por indicação de **revistas** ou internet, ou ainda, receber de empresas de treinamento
  
- Em outros casos, vão à **livraria** e procuram o livro de auto-ajuda pelo **tema** de interesse ou por **títulos** dos livros → “tiro no escuro”

*"Muitas vezes me arrependo... Escolho de forma indeterminada, e se eu não consigo ler, eu aposento e vou em busca de outro"*

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

- Ao se discutir o tema “livros de auto-ajuda”, foi possível perceber que o target **não se define** simplesmente como **leitores** ou **não leitores**



Há **características diferentes** entre os 2 perfis inicialmente definidos, que reposicionam o público pesquisado

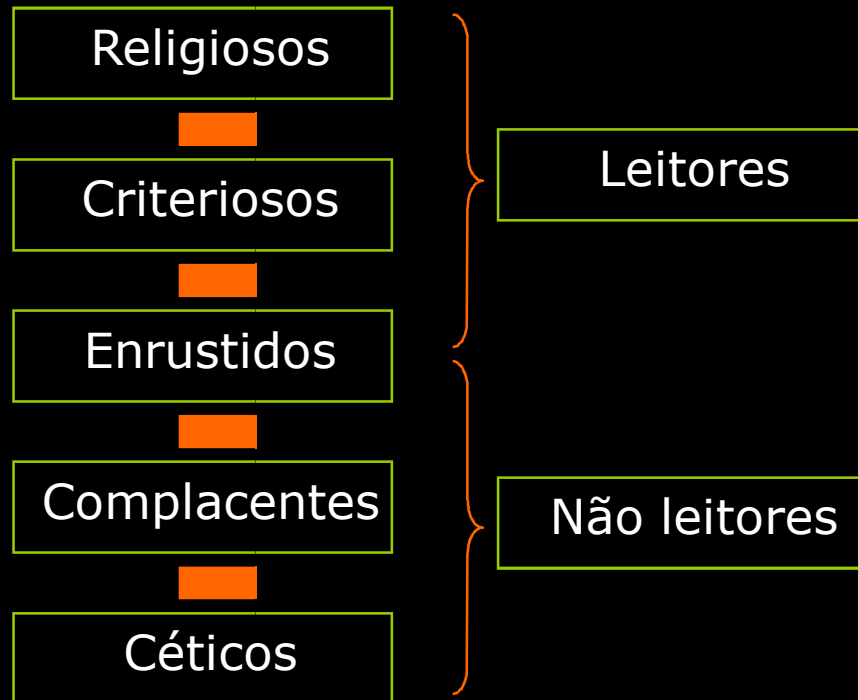


**Segmentação**

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

- 5 sub-grupos mais comuns foram encontrados entre os leitores e não leitores



# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

“Religiosos”

- O hábito de leitura destes livros está instalado
- Sempre estão lendo algum livro de auto-ajuda
- Recorrem aos livros sempre que necessitam
- Não costumam ler outra literatura
- Tentam recomendar ou convencer amigos e colegas sobre a importância e efeito da leitura
- Não criticam, só defendem

*"Todo mundo tem e sabe das suas limitações. O que falta para as pessoas é conscientização e ação, e a partir do livro tudo isso fica possível. Esses livros são informativos e conselheiros. Outros livros são para distrair e não para aprender. Eu ganho muito com esses de auto-ajuda"*



# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

“Criteriosos”

- Lêem com alguma freqüência
- Seleccionam a leitura por temas relevantes
- Lêem livros indicados e recomendados por conhecidos
- Também lêem outras literaturas
- Interrompem a leitura se não gostarem do livro
- Sabem que o aproveitamento é de partes e não do livro todo

*“Estes livros dão algumas dicas de como atuar. Algumas são muito valiosas, outras descartáveis. É preciso enquadrar à sua realidade e não levar a ferro e fogo. Não acho que tudo é universal, que é para acreditar em tudo o que você lê. É só um toque para pensar e ver se dá para aplicar. Às vezes é preciso dizer que isso não serve para mim.”*

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

“Enrustidos”

- Não é possível mensurar o quanto lêem
- Afirmam que lêem, mas tendem a explicar muito que é uma leitura ocasional
- Dizem que lêem em situações de encaixe: no metrô, no consultório, no avião
- Não assumem nada que comprometa sua imagem de leitor independente e eventual
- Criticam, mas também defendem muito esta literatura
- Sabem que há preconceito, e preferem evitar críticas e confrontos

*"Eu leio só de vez em quando. Agora mesmo estou lendo O Monge e o Executivo, mas para não ficar por fora, não porque estou precisando de ajuda. Até posso tirar uma coisa ou outra destes livros, mas tenho tranqüilidade de ler ou não na hora que quiser"*

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

"Complacentes"

- Já leram 1 ou 2 livros
- Não lêem há algum tempo, pois afirmam que não gostam e não se entretém com este tipo de leitura
- Mesmo recomendados, os livros de auto ajuda são vistos como superficiais e pouco convincentes
- Tendem a defender os leitores destes livros
- Acreditam que é um nicho importante para algumas pessoas

*"Eu fui em um curso de liderança e a empresa que fez o curso mandou a gente ler um livro de auto-ajuda. Só li porque fui cobrado, e porque tinha que discutir depois. Não gosto, não me diz nada, mas eu respeito quem lê, deve ajudar alguns"*

# UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA

## SEGMENTAÇÃO

“Céticos”

- Leram um livro, no máximo
- São muito críticos em relação a esta literatura e aos seus leitores
- Acreditam que esses livros são totalmente comerciais e de aproveitamento “zero”
- Defendem outros meios de se desenvolver profissionalmente

*“Eu não quero que ninguém me dite uma fórmula para ser feliz e alcançar o sucesso. Esses livros de auto-ajuda são concretos, superficiais, diretos. Tudo parece fácil e pronto com estes livros. Dá idéia de que a gente é que é complicado e eles sabem a receita, a saída, porque são motivadores. A vida não é assim”*

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## DÁ RESULTADO?

- Solicitados a dizer **espontaneamente** o que vem à cabeça quando pensam em livros de auto-ajuda, os participantes fizeram **diversas associações**

- A maior parte delas positivas e relacionadas com os **ganhos obtidos** com esta leitura

É um forte "empurrão"

- Como se fosse um  
Pai  
Padre  
Conselheiro  
Professor  
Autoridade  
Chefe  
Milagreiro

Que nem sempre estão disponíveis, na hora que se precisa deles.

# DÁ RESULTADO?

## Associações aos Livros de Auto-Ajuda

Dicas
Para Melhorar
Passo a Passo
Luzinha que se acende
Abre Caminhos
Orienta
Dá segurança
Direciona
Motiva
Espelho
Aconselha

Traz visão prática
Leva a tomar uma atitude
Te legitima com exemplos
Mostra etapas a seguir
Ajuda a compreender as pessoas
Aprimora atitudes
Melhora o dia a dia
Estimula novas experiências
Aumenta o espectro
Permite se analisar como pessoa
Mudança de atitudes

*"Ele dá dicas, é aquela luzinha... Você até sabe o assunto, mas está um pouco fora da memória, e no livro, do jeito que eles botam, o caminho fica tão mais fácil..."*

*(Gestores leitores)*

*"Às vezes você tá meio assim, sem saber o que fazer, e pode até ser uma coisa que você está careca de saber, mas quando você lê, parece que tudo clareia"*

*(Gestores leitores)*

*"A receita do bolo está lá. Se você seguir direitinho, algum resultado dá"*

*(Não gestores leitores)*

*"Ele dá o passo a passo, mas não é uma receita pronta, acho que cada um dá um toque pessoal, interpreta do jeito melhor, tem a ver com seu histórico"*

*(Não gestores leitores)*



## DÁ RESULTADO?

- A grande maioria dos leitores de livros de auto-ajuda afirma que estes livros **oferecem algum resultado** prático

Porque é eficiente



"Religiosos"

OU

Por que dá para retirar  
**uma mensagem ou**  
**outra** do contexto

OU

Por que quem lê  
**espera alguma coisa**  
e acaba encontrando



"Complacentes"  
"Céticos"



"Criteriosos"  
"Enrustidos"

*"Uma pessoa que precisa de um livro de auto ajuda tem um interesse em se ajudar, encontrar respostas. Aí tem que acreditar no livro, se não, não dá certo"*

*(Gestores leitores)*

*"Existe o bom terapeuta e o péssimo terapeuta. Ou você se identifica com essa situação, de buscar e assimilar o conteúdo, ou é melhor não ir para a terapia. Ficar falando e não ter uma contrapartida, não vale a pena. Acho que para alguns, os livros propiciam uma auto-análise, e para outros, não vale a pena nem começar porque não vai dar resultado"*

*(Gestores não leitores)*

*"Do livro de auto-ajuda, o que fica são algumas mensagens. Não fica o autor, o título, não fica nada, só a mensagem a ser colocada em prática"*

*(Gestores leitores)*

*"Acho que foi bom na aplicação da gestão com pessoas do mesmo patamar que eu. No início a gente vai naquela motivação, com gás total, mas no dia a dia a gente se atropela, esquece e vai se perdendo. É por isso que você lê um livro atrás do outro, para ver se fica diferente"*

*(Não gestores)*

## DÁ RESULTADO?

- Alguns leitores apontam o **desenvolvimento** de algumas **competências** com a leitura dos livros de auto-ajuda
  - Liderança
  - Capacidade de negociação
  - Capacidade de compreensão do grupo de trabalho
  - Mudança de visão anterior
  - Maior discernimento
  - Delegação de poderes
  - Calma// tranqüilidade
  - Positivismo// otimismo
  - Trabalho em equipe

## DÁ RESULTADO?

- Com estas colocações, pode se dizer que para os **leitores** de livros de ajuda...

Esta literatura **desperta** recursos que as pessoas não têm

OU

Ajuda a **despertar** recursos que as pessoas **já têm** e estavam adormecidos

*"Tudo está na gente. Simplesmente está adormecido e o livro ajuda a dar resultados"*

*"Eu acho que com estes livros a gente realmente começa a ter novas perspectivas"*

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- Há consciência por parte de alguns leitores - com **exceção dos "Religiosos"** - de quem **nem sempre** a leitura de um livro de auto-ajuda **é a melhor solução** para alguma dificuldade ou problema



- A maioria dos livros é **superficial** e não vai a fundo em algumas questões complicadas / complexas
- Uma receita **pode não dar certo** para todos
- Algumas situações poderiam ser melhor encaminhadas com a ajuda de um **profissional especialista**
- **Outros recursos** podem ser mais eficazes

# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

□ Quais recursos podem ser **mais** ou **tão** eficazes quanto o livro de auto-ajuda? Para os leitores destes livros, são:

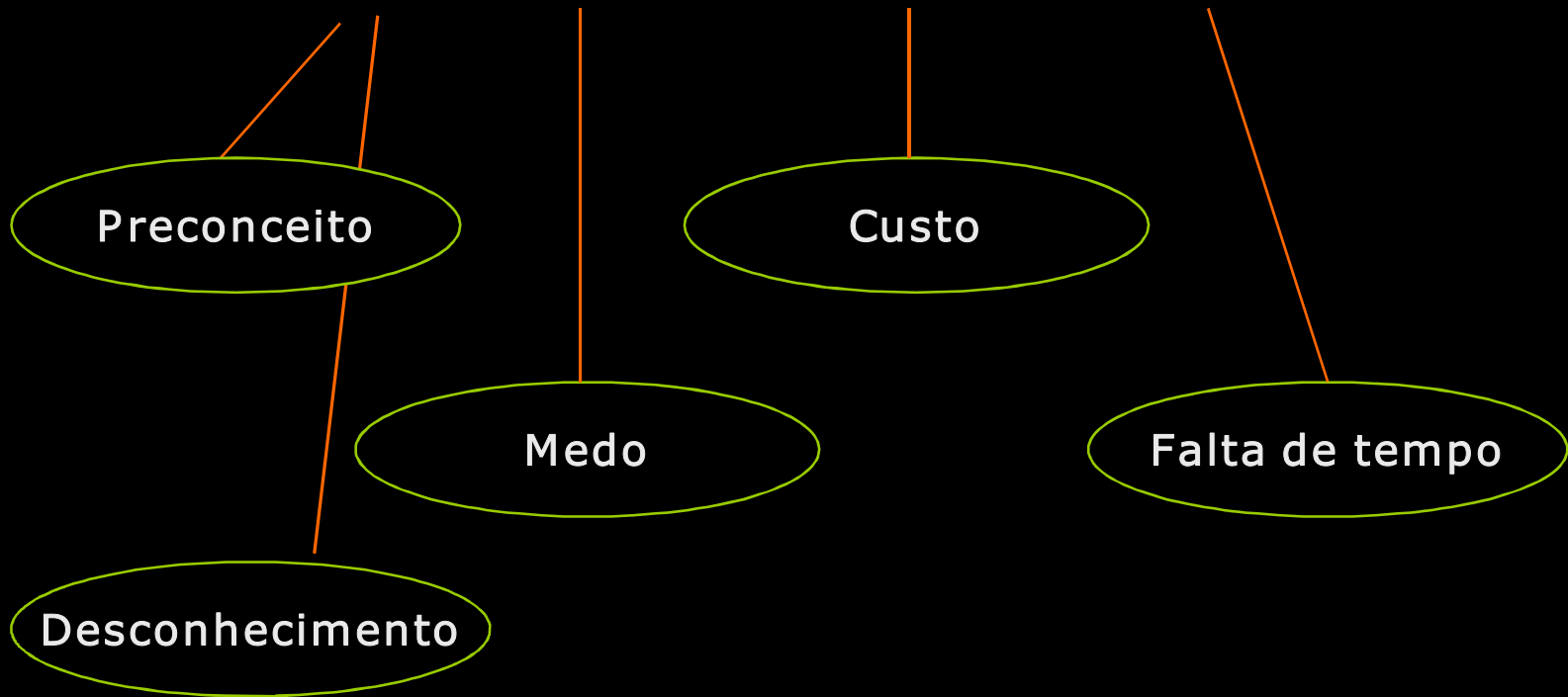
- Cursos
- Palestras
- Seminários
- Revistas Especializadas (Você SA / Exame)
- Grupos de Estudo
- Filmes
- Vídeos



O auxílio sempre vem de uma **atividade** e não da relação com pessoas

# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- E porque não são citadas as **terapias**, uma vez que as maiores dificuldades estão vinculadas ao relacionamento com **as pessoas**?





# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- Há consciência de muitos (quando estimulado o tema) de que uma **terapia poderia** ser muito **eficaz**, além de contribuir de forma mais ampla – profissional **e** pessoalmente
  - Daria mais segurança nas intervenções
  - Desenvolveria habilidades
  - Ajudaria na gestão de pessoas
  - Permitiria um melhor conhecimento de si e do outro
  - É personalizada
  - É profunda

*"Alguém que é muito tímido e não consegue liderar a equipe pela timidez, a terapia vai dar um suporte para as qualidades dele no trabalho"*

*"É melhor do que o livro, porque você troca com outra pessoa, ela não te ensina nada, ela faz você achar o teu caminho. Para alguns, existe uma barreira que o livro não quebra, só com um profissional mesmo"*

# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

□ Alguns perfis de leitores conseguem olhar para a categoria de livros de auto-ajuda e **tecer críticas** a eles

- Muitos livros são **padronizados**/ indiferenciados
- Deixa alguns leitores **bitolados**/ devotos das idéias ali pregadas
- Pode **confundir** o leitor menos crítico/ sem filtro ou discernimento
- Tem estigma de **livro comercial**/ feito apenas para vender
- Alguns **autores** não têm currículo/ histórico profissional com credibilidade
- São livros muito **repetitivos**/ pouco criativos/ cansativos
- Tem uma **superficialidade** travestida de profundidade
- É um **modismo** que tende a terminar

*"Hoje, quem não lê, fica por fora. Para você falar com pessoas do seu meio, tem que ler... É que nem best sellers"*

*(Não gestores leitores)*

*"Tem pessoas que são devotas a essas idéias, que começam a ler tudo e querem aplicar tudo na vida deles. Só que o negócio não funciona dessa forma. Tem muita gente que acaba complicando a vida porque quer fazer tudo, mudar, e o livro nem sempre ajuda"*

*(Gestores leitores)*

*"É preciso filtrar. Tem que levar em conta o momento, a situação, os elementos, você. Se não, pode virar uma bola de neve sem volta"*

*(Gestores leitores)*

*"O estigma do livro de auto-ajuda é que é um livro comercial. Muitos autores estão mais preocupados em quanto vão receber, faturar, do que com o que vão contribuir. Isso leva à perda de credibilidade destes livros"*

*(Gestores leitores)*

## NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- Há uma percepção, entre “Criteriosos”, “Enrustidos” e “Complacentes”, de que há um grande **preconceito** em relação a esta literatura e seus leitores → **não há** muito **fundamento**/sustentação nas idéias / é uma literatura e um produto **barato**
  - Alguns leitores “**Criteriosos**” afirmam que têm algum preconceito e desconfiança em relação a **alguns** livros e seus autores

*“O Lair Ribeiro, por exemplo, tem cara de maluco, não passa credibilidade, é um grande empresário e um grande comerciante”*

*“Eu já li algumas coisas muito boas do Lair Ribeiro, que tem muita fama de charlatão. Eu acho que não é, mas eu escuto muita gente falar mal dele, então rola um pé atrás, um preconceito”*

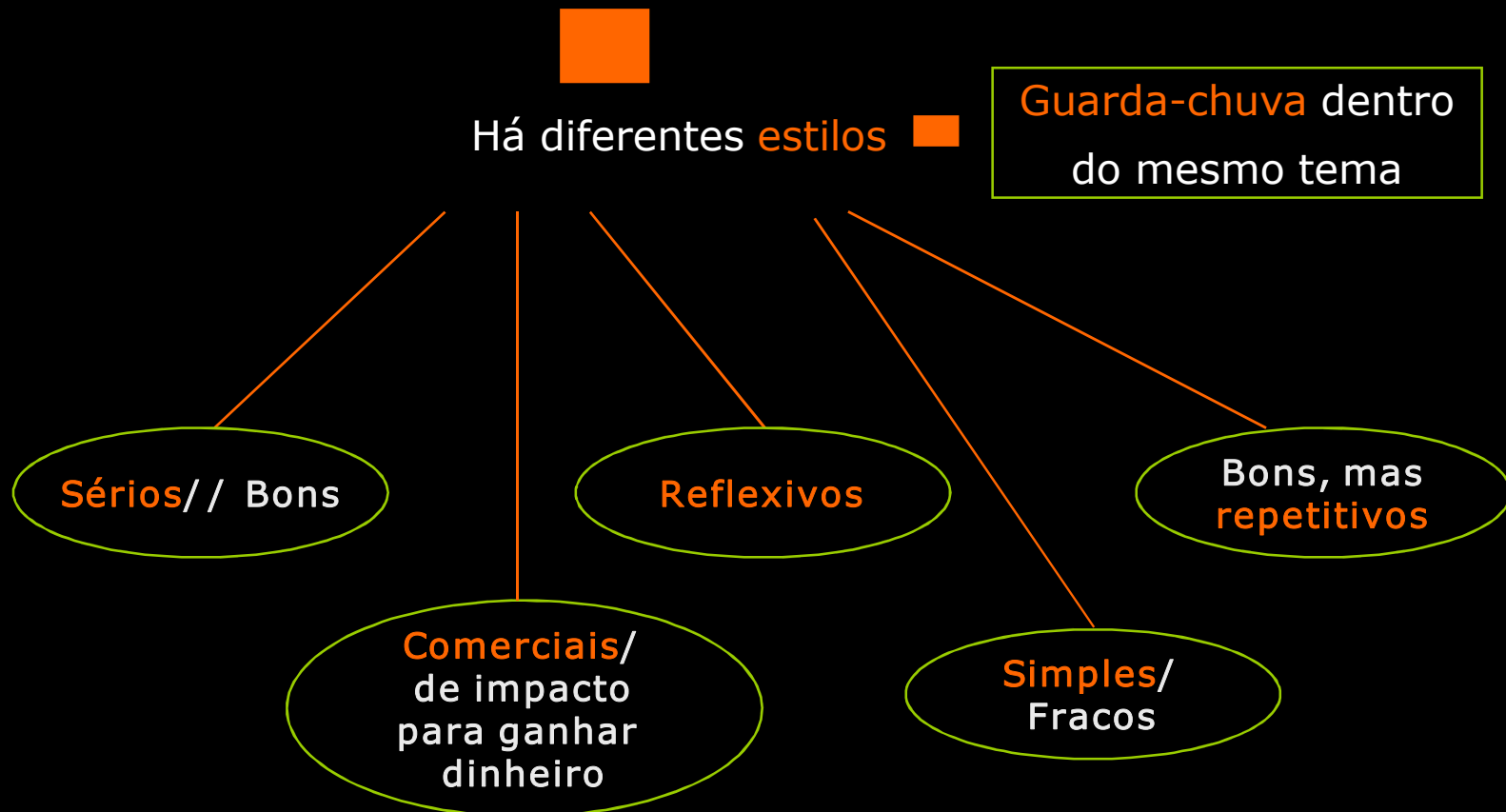
## NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- Os leitores “**Enrustidos**” certamente adotam esta atitude “descomprometida” com os livros de auto-ajuda, para não sofrerem críticas ou não serem apontados pelos preconceituosos como leitores de uma literatura de “baixa qualidade”.
- Entre os “**Complacentes**”, há o preconceito, e por isso não lêem. Mas, não vêem problema em relação ao leitor dos livros de auto-ajuda, pois entendem que há identificação e necessidade deles em ler, pelos conteúdos apresentados.

*"Eu não gosto, não consigo ler, mas acho que muita gente lê e ganha com isso. Acho melhor do que não ler nada".*

# NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA

- De qualquer forma, os livros de auto-ajuda **não são** considerados todos **qualitativamente iguais**, positiva ou negativamente.



## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## QUEM É O LEITOR?

□ Na ótica de quem **é leitor** de livros de auto-ajuda, as **pessoas que lêem** este tipo de literatura...

- Estão precisando de ajuda
- Estão interessadas em melhorar o desempenho
- Querem evoluir
- Querem se aperfeiçoar
- Querem um direcionamento
- Buscam conhecimento
- Buscam auto-conhecimento



# QUEM É O LEITOR?

- Na ótica de quem **não é leitor** de livros de auto-ajuda, as **pessoas que lêem** este tipo de literatura...

Visão dos  
"Céticos"

- São inseguras/ frágeis/ "um pouco por baixo"
- Querem respostas (e não querem se perguntar)
- Querem um receituário
- Precisam de referenciais externos

ou

Visão dos  
"Complacentes"

- Querem melhorar profissionalmente
- Querem mudar de postura
- Querem um direcionamento

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

## QUEM É O NÃO LEITOR?

□ Na ótica de quem **é leitor** de livros de auto-ajuda, as pessoas que **não lêem** este tipo de literatura...



- Acham que não precisam de ajuda
- São pessoas muito técnicas / exatas
- Têm medo do que vão encontrar
- Acham-se auto-suficientes
- Acham que todos os livros são iguais / rotulam
- Consideram uma literatura pobre porque é um produto barato
- Consideram muitos autores charlatães
- Têm muito preconceito / não gostam deste tipo de livro

# QUEM É O NÃO LEITOR?

- Os **não leitores** de auto-ajuda **justificam o distanciamento** deste tipo de literatura

Por que não ler?

■ São convictos nas justificativas

- Discriminação
- Preconceito
- Falta de atração/ motivação
- Charlatanismo
- Psicologia barata
- *Comercialismo* / dinheiro fácil
- Não sentem necessidade
- É para quem tem dificuldades
- Não diz nada / é vazio

*"Quem Mexeu no meu Queijo virou moda, era conversa de elevador de muitos"*

*"É uma forma ostensiva de ganhar dinheiro, é comercial e de uma forma bem pejorativa. Dá uma impressão muito negativa"*

*"O jargão 'auto-ajuda' no meu meio é até evitado, porque se você fala essa palavra, já é preconceito. Nós pensamos em ajuda, mas não na expressão auto-ajuda. A gente se pergunta como as pessoas estão se atualizando, qual o site que estão entrando, qual a fonte de pesquisa, qual o canal, mas a palavra auto-ajuda foi deletada"*

*"Quando eu vejo alguém com um livro de auto-ajuda debaixo do braço, acho que é alguém meio fracassado, porque precisa ler um livro de psicologia barata e acha que está lendo um clássico"*

*"Se há mudanças, são muito pequenas... Não é aquela explosão de auto-ajuda que imagina quem compra um livro desses".*

# QUEM É O NÃO LEITOR?

- Entre os **não leitores**, os perfis dos “**Complacentes**” e “**Enrustidos**” não tem o mesmo preconceito diante dos livros de auto ajuda e seus leitores
  - Tendem a aceitar melhor este conteúdo
  - Não consideram os leitores como pessoas com dificuldades ou inseguros

■

Não são leitores hoje

**Mas**

Ainda podem se tornar um dia

■

Não estão **fechados** para esta literatura,  
pois, quem sabe, um dia precisarão dela.

*"Não vejo barreira para um dia ler um livro de auto-ajuda. Só que não vejo nada que me atraia. Eu comecei a ler O Monge e o Executivo, e não consegui terminar"*

*"Não tenho nenhum preconceito em ler este tipo de livro. Já li um ou outro, faz tempo que não leio, mas na verdade sou muito crítica para saber o que me serve e o que não me serve. Se tiver vontade, um dia eu leio"*

*"Eu acho que para algumas pessoas, ler este livros é uma forma de crescer intelectualmente. Melhor que nada"*

*"Quando eu tentei ler O Monge e o Executivo, eu não acreditei que aquele livro fosse me tornar um super executivo só pelo título. Mas li pela curiosidade e não acho que foi tempo perdido. Mas não recomendo porque não contribuiu em nada comigo"*

# QUEM É O NÃO LEITOR?

- A **maioria** dos não leitores considera que o **melhor efeito** que os livros de auto-ajuda têm em seus leitores é de ordem **comportamental, emocional e pessoal**

E muito pouco para as questões  
**profissionais ou operacionais**

**Ficam mais tranquilos com o suporte/ apoio do livro**

*"Essas coisas profissionais não se resolvem com um livro. É um preparo muito maior"*



# QUEM É O NÃO LEITOR?

- Consideram o leitor **imaturo**, pois quem atingiu a **maturidade profissional** não precisa de um livro de auto-ajuda

Conseguiram espaços pelos próprios recursos pessoais e profissionais → **Boa formação**



*"Todos nós já vimos dentro das empresas alguns chefes em posição insegura. Esse cara sai devorando tudo que é possível para ver se ele acha um jeito de se firmar na nova equipe ou na situação que ele está administrando. Quando ele chega num determinado ponto de maturidade profissional, ele não vai mais buscar esse tipo de livro. Vai buscar outras soluções para os problemas"*

## QUEM É O NÃO LEITOR?

- Os **não leitores** reconhecem que estes livros de auto-ajuda **vendem muito**, pois muitos **leitores** utilizam estes livros como um **apoio** supostamente facilitador para ascensão profissional

É um modismo e um amuleto "milagroso"

*"Estes leitores querem virar diretores de empresas"*

*"É para suprir uma carência profissional que dá segurança ao ego. A médio prazo vão ver que isto não se sustenta"*

# QUEM É O NÃO LEITOR?

- Apesar de considerarem os livros de auto-ajuda **padronizadores comportamentais** dentro das empresas

**E ainda**

uma **falsa sensação** de poder chegar ao **topo sem** muito **esforço...**

- Os não leitores conseguem visualizar alguma **vantagem em quem lê**
  - Os leitores **esforçam-se** para discutir melhor a gestão da empresa
  - **Preocupam-se** com temas e atitudes que **antes** não se preocupavam

# QUEM É O NÃO LEITOR?

□ Entretanto,



Entre os “Céticos” (não leitores) , não há chance de atração por este tipo de literatura



- Não conseguem se envolver
- Não conseguem se identificar
- Consideram-se muito distanciados literariamente
- Não concebem o aprendizado sem reflexão ou profundidade
- Consideram uma superficialidade sem conteúdo

Uma boa parcela deste perfil faz ou já fez terapia

*"O interessante foi que eu peguei um livro, e nem conhecia livro de auto-ajuda e eu refuguei o livro. Teve uma hora que eu falei: isso tudo é o contrário do que eu penso"*

*"Soa mal literalmente, eu não me presto a ler um livro desses. Eu discriminei mesmo"*

*"Esses livros são muito chatos, não dá para ler"*

*"Esses livros são genéricos, não tem marca nenhuma... Não há nenhuma identificação com a proposta, tudo é muito superficial, fica na tona..."*

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

# O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA

- Todas as empresas que os participantes trabalhavam tinham um departamento de RH – mais estruturados ou menos estruturados – mas tinham
- Destas empresas, os RH's dividem-se:

Alguns **recomendam**

Outros **não recomendam**

Livros de Auto-ajuda para  
seus funcionários

Formal **ou** informalmente

Direta **ou** indiretamente

# O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA

- **Algumas empresas** contratadas pelo RH para realizar algum treinamento aos empregados

**Indicam e exigem a leitura** como continuidade do processo

- A **ferramenta** (livro de auto-ajuda) é um dos recursos do RH para chegar no funcionário

RH **pode** ser um indutor da leitura



*"A menina do RH costuma indicar livros. Ela montou uma minibibliotecazinha para os funcionários lerem os livros, e tem muitos de auto-ajuda"*

*(Gestores leitores)*

*"Na intranet entra um pop up que mostra algum livro novo sobre um assunto X e está disponível. Sempre tem algum de auto-ajuda"*

*(Gestores leitores)*

*"Todo o material que a empresa de consultoria fornece nesses treinamentos inclui um livro de auto-ajuda pra gente ler e depois discutir"*

*(Não gestores leitores)*

*"Os livros de auto-ajuda são um recurso institucional, assim como a lousa e o giz. São ferramentas do RH"*

*(Gestores não leitores)*

# O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA

- Os **gestores leitores** de livros de auto-ajuda **gostariam** que seus funcionários lessem esta literatura

## Indicam Diretamente

- Quando percebem adequação livro X funcionário, falam: "Olha, esse livro vai ser muito bom pra você"

## Indicam Sugestivamente

- Comentam que leram e emitem opinião  
*"Tenho um quadro onde coloco coisas que se empregam naquele momento da empresa. Dessa forma, indico indiretamente o livro para os subordinados"*

## Não Indicam

- Acham que não podem induzir
- Nem todos têm disponibilidade para ler  
*"O livro é de auto-ajuda e cada um tem que buscar a sua questão. Não sou eu que vou falar"*

## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

# RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

□ Para os **leitores** dos livros de auto-ajuda foi feita uma questão:

*"O que  **você diria para alguém que não lê livros de auto-ajuda para convencê-los a começar a ler?"***

- Presentearia com um livro / emprestaria
- Diria:
  - *"Foi bom para mim"*
  - *"Você tem um grande potencial e o livro poderia ajudar a ficar melhor ainda"*
  - *"O livro me colocou diante de várias situações que me fez pensar e me ajudar a sentir mais coisas"*
  - *"Você tem que fazer esta leitura e está demorando"*
  - *"Vamos ler juntos"*
  - *"Isto vai te ajudar"*
- Daria o próprio exemplo

## RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

- Todas as formas de convencimento apontam para uma situação do não leitor poder ser, de fato, **ajudado** pelos livros de auto-ajuda

É uma forma de **criar uma boa expectativa** no outro.  
Caso contrário, não haverá leitura

É o mesmo que acontece com o leitor

↳ Há **expectativa real** de ajuda

*"É igual a receita de bolo. Seguiu igualzinho, é só comer o bolo"*

## RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

- Poucos leitores afirmaram que não fariam nada para que o não leitor mudasse seu status



Respeitam a postura e o pouco entusiasmo em relação aos livros de auto-ajuda



Acreditam que ao invés de ser um presente ou uma indicação, poderá ser uma ofensa

# RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

- Para os **não leitores** de livros de auto-ajuda, foi feita **outra pergunta**:

*"O que **você diria** para alguém que **lê** livros de auto-ajuda para convencê-los a **parar de ler**?"*

- Buscar alternativas mais sérias e profundas
- Resolver sua carência com maior cuidado
- Procurar outra ajuda menos inócua
- Dizer que estes livros são uma lavagem cerebral
- Apontar que a leitura é perda de tempo
- Dizer que é modismo

*"Ao invés de cercar uma carência com uma coisa extremamente rasa, ir direto ao ponto com alguma coisa mais específica, interessante e profunda. Não usar um livro de auto-ajuda que cabe um milhão de assuntos de forma superficial"*

*"Seria uma sorte muito grande você encontrar exatamente o que está procurando apenas em um livro. Mude a vida com outros recursos"*

*"Se a pessoa não está consciente de que o livro pode ser uma lavagem cerebral, acho que eu não conseguiria convencer ela a não ler. Vai achar que a louca sou eu"*

*"Eu diria que é uma modismo, algo superficial que não vai levar a nada. Diria para parar de ler isso, parar de perder tempo"*



## I – INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS
2. O QUE FOI FEITO NO ESTUDO

## II – RESULTADOS

1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS
2. O COTIDIANO DE TRABALHO
3. DESENVOLVENDO-SE PROFISSIONALMENTE
4. UM LUGAR PARA O LIVRO DE AUTO-AJUDA
5. DÁ RESULTADO?
6. NEM SEMPRE É A MELHOR SAÍDA
7. QUEM É O LEITOR?
8. QUEM É O NÃO LEITOR?
9. O RH, AS EMPRESAS E OS LIVROS DE AUTO-AJUDA
10. RECOMENDAÇÃO: LEIA OU NÃO LEIA

## III – CONCLUSÕES

1. A leitura de livros de auto-ajuda tem um **papel importante** na vida de seus leitores, independente do perfil que representam

- Ocupa um **espaço, antes vazio**, de busca de respostas
- Preenche expectativas de **dar rumos** a situações obscuras
- Oferece maior **segurança** para lidar com o cotidiano de trabalho
- **Encaminha** ações
- **Confirma** ou **cria novas** perspectivas ou percepções



**Dá sentido** para dúvidas ou inseguranças  
profissionais.

É um **apoio** que ele **não encontra** na empresa, nem  
Nas pessoas.

2. Há, entre os leitores, aqueles que fazem da leitura dos livros de auto-ajuda profissional um **manual** de conduta.

Dizem ter desenvolvido algumas **competências** a partir desta leitura, além da maior tranquilidade para lidar com conflitos.

Sustentação prática e emocional

3. Muitos adeptos (“**Religiosos**” e “**Criteriosos**”) dizem que “**se formam e se desenvolvem**” praticamente com este tipo de ajuda.

O que isto significa em termos de consistência nas competências **profissionais e atitudinais**? Gestores formam-se desta maneira também??

4. Para as **empresas** isto interessa, ou faz sentido?

Para algumas parece que sim, pois oficializam a indicação destes livros e treinamentos correspondentes através do **RH**.

Para o RH, esta indicação é a **substituição** de parte do seu trabalho por terceiros e o endosso desta “**forma e conteúdo de desenvolvimento**”.

5. É comum a percepção de que **o dia a dia atropela** o bom senso e o tempo na condução de algumas ações, principalmente em relação ao relacionamento interpessoal e a gestão de pessoas.

Neste caso, o livro de auto-ajuda, por ser **uma leitura muito fácil e acessível**, recoloca o leitor diante de alguma solução desejada.



Além disso, o livro de auto-ajuda tem a função de **“humanizar”** o dia-a-dia, muitas vezes desumano.

6. Muitos leitores sabem que os livros de auto-ajuda são **superficiais** na abordagem de seus temas.

□ **Entretanto**, dependendo do efeito que geram, os livros de auto-ajuda acabam tornando-se a **superficialidade com cara de profundidade**.

7. Em alguns grupos, **ler** livros de auto-ajuda é uma forma de **pertencer** a estes grupos.
8. Entre os **não leitores**, a atitude de não ler não ocorre apenas por desconhecimento ou desinteresse pelos livros, seus temas e autores.

■

Não ler é um **posicionamento consciente** diante da percepção dos livros de auto-ajuda profissional

9. Em alguns casos, extrapola a crítica e transforma-se em **preconceito**.
  - Não passam credibilidade
  - São vistos como produtos exclusivamente comerciais
  - Seus autores são questionados e alguns vistos como charlatões
  - Superficiais, repetitivos, baratos
  - Modismo, que tem vida curta

10. Este tipo de literatura **suporta emocionalmente** seus leitores, de maneira efêmera. É um **calmante**. Não resolve o problema, mas **ataca o sintoma** (a ansiedade, a angústia, a incerteza, a dúvida), que são as bases para a **aprendizagem e para a mudança** de adultos.
11. Os livros de auto-ajuda profissional parece que cumprem a função de **substituir a relação** com o outro, afinal o outro não está sempre disponível, "não está na prateleira". Servem, então, como **mediadores mudos** das relações.
12. O leitor **indica** o livro de auto-ajuda porque:
- O **aprendizado é personalizado**, é difícil dividir a experiência
  - Não **consegue ajudar**, mas sabe quem pode: o livro
  - **Serviu para ele**, mas ele não sabe ajudar, não consegue, não pode
- 
- O livro serve como **mediador do diálogo**
  - Por outro lado, o não leitor não indica, critica e não oferece ajuda. Também não está disponível.

13. O chefe, quando indica esta literatura:

☐ Está substituindo seu **papel de coach**

**Ou**

☐ A indicação do livro **faz parte** do exercício deste papel?



O livro **fala o que o chefe quer** ou **deveria falar**: de novo um diálogo mediado por um mudo.